

24h\*

PRAÇA DA REVOLUÇÃO, NO BAIRRO DE PERIPERI, TEM ILUMINAÇÃO NATALINA ESPECIAL INAUGURADA

FOTOS DE PAULA FRÖES



**Praça foi o primeiro espaço público a ter a iluminação inaugurada pela prefeitura**

é autônomo e mora na região, também foi só elogios por se tratar de algo inédito por lá.

“Eu tô feliz demais porque nunca teve uma arrumação como essa desse ano, o que é bom para quem vem passear e quem trabalha por aqui. Todo ano eles dão umas arrumada para o Natal, mas assim é a primeira vez e vai movimentar a praça”, fala o autônomo que, a partir de hoje, vai colocar uma barraca de drinks para aproveitar a movimentação.

Quem já colheu os lucros da inauguração no primeiro dia foi a ambulante Sara Leão, 31, que vende churros na praça todo o dia e precisou aumentar as unidades para dar conta demanda.

“Eu tô aqui de domingo a domingo e já tá aumentando as vendas. Hoje, já tô com 21 unidades de churros a mais. Depois disso, devo trabalhar com 50% a mais, um dinheiro que vem em boa hora, ainda mais com essa crise”, projeta.

Presente para a inauguração da estrutura, o prefeito Bruno Reis citou o ineditismo da ação para falar que a quinta-feira era histórica para o Subúrbio Ferroviário.

“Que alegria estar abrindo o Natal da nossa cidade aqui no Subúrbio. Não poderia ser de outra forma, tinha que inaugurar um Natal com vocês. Hoje (ontem) é um dia histórico de reconhecimento da importância da população do Subúrbio, agora que temos, pela primeira vez, o Natal na Praça da Revolução”, conta o prefeito.

Ainda de acordo com Bruno, a instalação de uma estrutura natalina na região foi pensada desde o início dos preparativos para o Natal.

“Quando nosso diretor de iluminação falou comigo sobre o que faríamos para o Natal desse ano, disse que queria fazer algo concreto e representativo no Subúrbio Ferroviário. E é isso que estamos fazendo. Serão 50 dias de programação com casa do Papai Noel, árvore especial e presépio, além de apresentações culturais diversas e corais que vão tornar as noites do Subúrbio mais alegres e mais felizes”, conclui o gestor municipal sobre a programação que, neste ano, tem como slogan a frase “Luz para Recomeçar”.

**WENDEL DE NOVAIS, COM ORIENTAÇÃO DA SUBCHEFE DE REPORTAGEM MONIQUE LÓBO**

É NATAL NO SUBÚRBIO

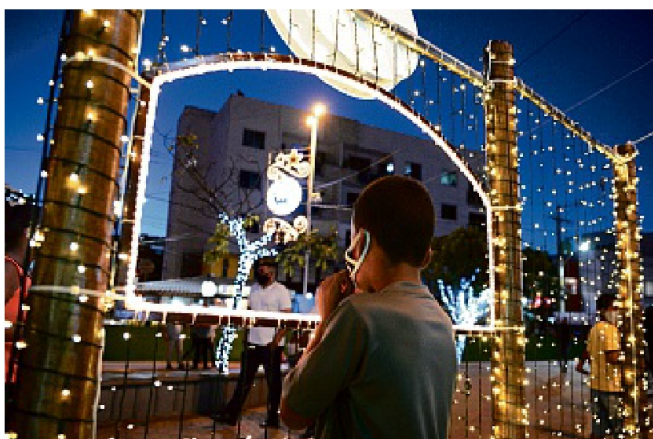


PAULA FRÖES

**Garoto observa iluminação de Natal: vão ter apresentações culturais também**

**Quando nosso diretor de iluminação falou comigo sobre o que faríamos para o Natal desse ano, disse que queria fazer algo concreto e representativo no Subúrbio Ferroviário. E é isso que estamos fazendo Bruno Reis**

Prefeito de Salvador



Se o pedreiro José Carlos Neto, 32 anos, quisesse levar a esposa Fabiana e a filha Nicole para ver a iluminação de Natal de Salvador, programação tradicional das famílias soteropolitanas no fim de ano, o roteiro era certo: quase duas horas de coletivo desde o Subúrbio Ferroviário até o destino final: o Campo Grande. Uma viagem que, no entanto, ficou para trás.

É que ontem o Natal de Salvador foi inaugurado na

Praça da Revolução, em Periperi, um dos espaços públicos mais conhecidos da região que, pela primeira vez, vai receber a programação natalina da capital baiana com uma iluminação semelhante à que acontece no Campo Grande e que deixou os moradores que estiveram na abertura impressionados com a estética da estrutura.

Um deles foi o próprio José Carlos, que aproveitou o passeio para fazer uma ver-

dadeira sessão de fotos com a família. Porém, o que ele destaca mesmo é a facilidade de acesso.

“Fica muito melhor pra gente que mora no Subúrbio porque não precisamos ir tão longe com a família pra curtir o clima de Natal, tirar foto. Se antes era um tempão, hoje foi cinco minutos pra gente chegar aqui, é outra vida!”, afirma o pedreiro.

A alegria com a chegada da iluminação na praça fez com que a artesã Suzani

Santana, 41, aproveitasse o primeiro dia para levar filho, sobrinho e tudo mais que tinha direito.

“Tá a coisa mais linda, os meninos adoraram, nem querem mais ir embora. E, pra mim, foi ainda mais legal porque divide um pouco o público na pandemia, sem aglomeração em um lugar só, além de ser muito perto”, diz ela, que leva menos de cinco minutos para chegar na praça.

Gilvandro Bonfim, 40, que